

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Direitos humanos e situações contemporâneas

**2º bimestre
Aula 8**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Direitos humanos atualmente: desafios e exemplos;
- Fundamentos no pós-guerra.

Objetivos

- Analisar os direitos humanos frente a situações no mundo contemporâneo;
- Avaliar avanços e desafios na proteção dos direitos humanos desde a Segunda Guerra Mundial.

Para começar

Para relembrar: direitos humanos

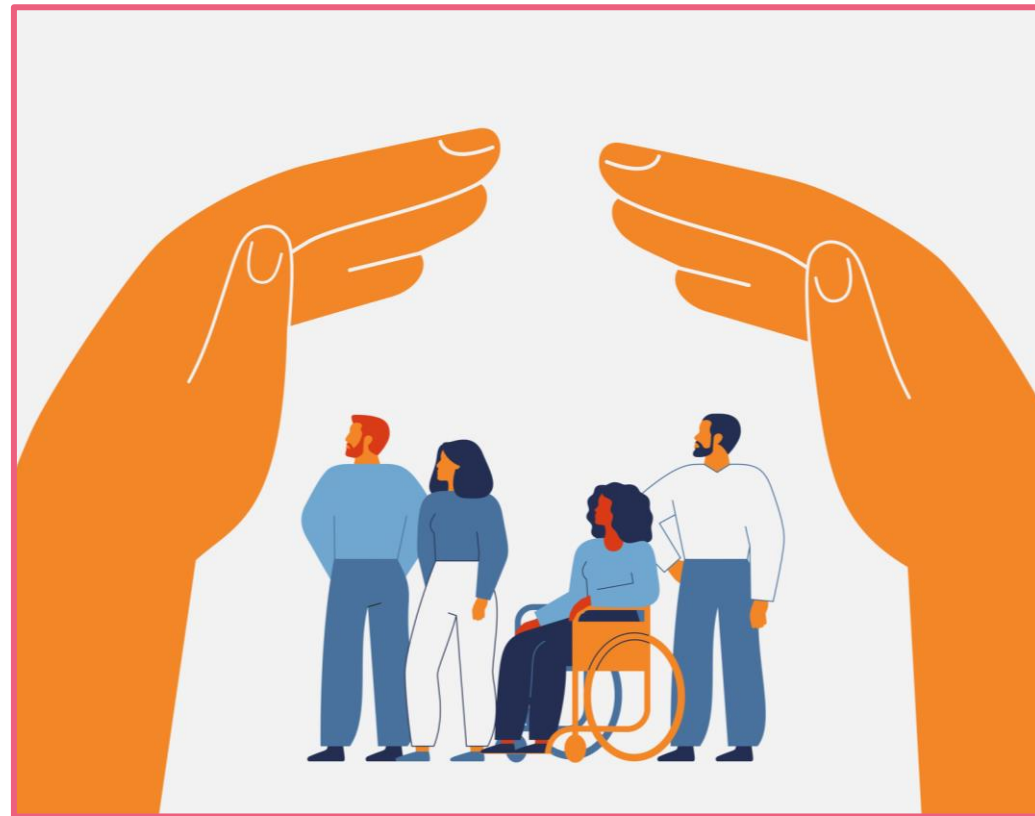
Observe a imagem e pense sobre os direitos humanos.



COM SUAS PALAVRAS

- Resuma, em poucas palavras, o que você lembra dos direitos humanos;
- Explique como a imagem ilustra o que são os direitos humanos.

 3 minutos



A proteção dos direitos humanos.

© Getty Images

Retomada: direitos humanos e sua importância hoje

- Os direitos humanos são princípios universais que garantem dignidade e igualdade a todas as pessoas;
- Foram oficializados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, em 1948;
- São fundamentais para o desenvolvimento social e político, e têm o objetivo de promover a paz e a justiça entre as nações.



Sede da ONU, na Suíça, instituição responsável pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948.

Violações atuais dos direitos humanos

A globalização trouxe interdependência e desafios aos direitos humanos.

Enquanto a União Europeia fortaleceu direitos trabalhistas e ambientais, muitas regiões ainda enfrentam condições precárias.

Trabalhadores em fábrica de roupas no Sudeste Asiático.

© Getty Images



1

Trabalhadores em condições precárias

Em Bangladesh, na Ásia, a indústria têxtil submete trabalhadores a condições precárias, com longas jornadas e baixos salários, para atender à demanda global.

2

Trabalho análogo à escravidão

Em 2025, o Ministério do Trabalho no Brasil resgatou centenas de trabalhadores em condições degradantes em fazendas de café, em Minas Gerais.

3

Trabalho infantil

Crianças exploradas em minas de cobalto no Congo, na África, usadas na extração de minerais para baterias de celulares e carros elétricos.

4

Violência contra minorias

O aumento da violência contra povos indígenas na Amazônia, com invasões de terras e assassinatos de lideranças – como o caso dos yanomami em Roraima.



Pause e responde

Direitos humanos

Um exemplo de violação dos direitos humanos é:

submeter pessoas a longas jornadas de trabalho.

criar políticas públicas para reduzir a desigualdade social.



Pause e resposta

Correção

Direitos humanos

Um exemplo de violação dos direitos humanos é:



submeter pessoas a longas jornadas de trabalho.

criar políticas públicas para reduzir a desigualdade social.



Refugiados e conflitos armados

Destaque



Refugiados: pessoas que deixam seus países de origem por causa de guerras, perseguições, violência ou desastres ambientais.

O refúgio apresenta diversos impactos aos migrantes, como:

- nas zonas de guerra, a população perde o acesso a direitos essenciais;

Pessoas refugiadas.

© Getty Images



Continua



Foco no conteúdo

- nos países de acolhimento, têm dificuldade de acesso à saúde, educação e trabalho;
- no país de destino, enfrentam discriminação e xenofobia;
- em áreas de guerra, direitos como moradia e segurança são comprometidos.

Crianças jogando futebol no Vietnã. O país foi gravemente atingido por uma guerra no século XX.



A crise humanitária e o deslocamento forçado no mundo atual

- Crises migratórias revelam fragilidades na garantia dos direitos humanos;
- Refugiados buscam segurança em outros países;
- Enfrentam xenofobia e falta de acolhimento, além de outros desafios.

Refugiados da Hungria.

© Getty Images



Foco no conteúdo

- A falta de acolhimento fica evidente nas restrições impostas a determinados grupos, como os refugiados sírios, que enfrentaram barreiras e resistência em diversos países;
- Em contraste, muitos refugiados ucranianos receberam apoio e solidariedade, revelando desigualdades no tratamento entre diferentes grupos.

Para refletir

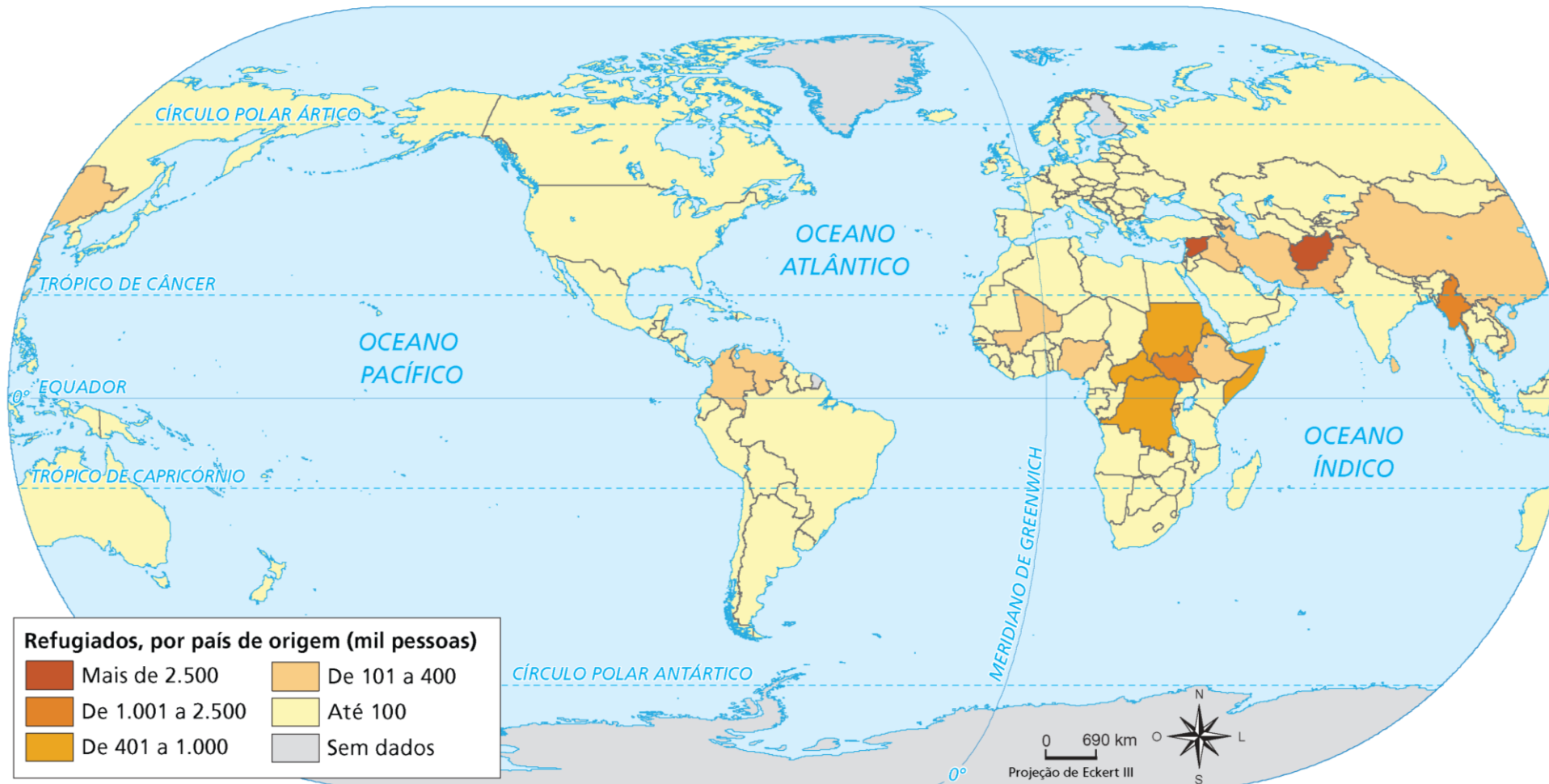
Por que o acolhimento a refugiados sírios e ucranianos ocorre de forma desigual?

“

(...) A sensação de ameaça é direcionada a corpos específicos, o corpo racializado, o corpo pobre. Há outros corpos, por exemplo os ucranianos, que são recebidos nessa chave de “são próximos, são quase europeus, são brancos”. Desde o começo da guerra contra a Rússia, 4,3 milhões de ucranianos pediram asilo na União Europeia, que por sua vez não hesitou em ajudar.

(Augusto Veloso; Jornal da USP, 2024.
Adaptado)

Mundo: refugiados, por país de origem, em 2020.



O mapa evidencia os países de onde saem mais refugiados no mundo. Destacam-se as grandes quantidades na Ásia e na África. Na América do Sul, Venezuela e Colômbia apresentam números maiores, devido às crises internas.

Fonte: IBGE, 2023, p. 76.
Produzido pela SEDUC-SP

Direitos dos refugiados: o que dizem as leis e os tratados?

Existem legislações e tratados que asseguram os direitos dos refugiados, além da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- Convenção de 1951, da ONU: primeiro tratado internacional que define quem é refugiado e quais são seus direitos;
- Declaração de Cartagena (1984): reforça a proteção a refugiados na América Latina.



A criação do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) também foi um marco regulamentar para assegurar os direitos dos refugiados.

© Getty Images

Direitos dos refugiados:

- Direito à vida, liberdade e segurança;
- Direito a não ser devolvido a um país onde sua vida ou liberdade estejam em risco (princípio do *non-refoulement*);
- Acesso à educação, saúde, trabalho e moradia;
- Direito à documentação e reconhecimento legal no país de acolhimento.

Deveres dos países que recebem os refugiados:

- Garantir acolhimento seguro e tratamento digno;
- Cumprir as normas internacionais sobre proteção de refugiados;
- Facilitar a integração social e econômica dessas pessoas;
- Cooperar com o ACNUR e outras organizações humanitárias;
- Combater a xenofobia e a discriminação, promovendo o respeito aos direitos humanos.

Papel da sociedade na proteção dos direitos humanos

- A sociedade possui papel ativo na proteção das pessoas que sofrem a violação de seus direitos;
- É importante conhecer as causas das crises e migrações, isso evita julgamentos e a propagação de fake news;
- A empatia fortalece o respeito, a solidariedade e a convivência pacífica.



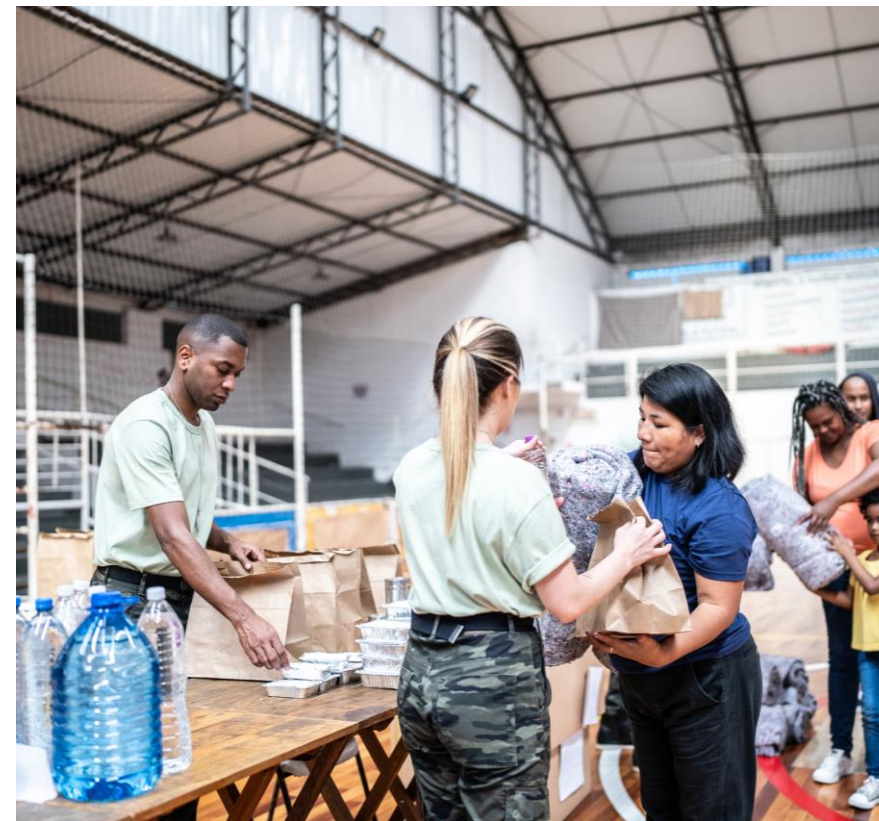
O acolhimento é uma das principais formas de ajudar as pessoas refugiadas.

Sociedade e direitos dos refugiados



TODO MUNDO ESCREVE

1. Pesquise algum grupo de refugiados que se deslocou ao estado de São Paulo ou ao Brasil. Investigue o que motivou o refúgio e porque escolheram o Brasil.
2. Elabore uma lista de ações benéficas que a sua comunidade poderia realizar para ajudar as pessoas refugiadas.



Grupo de doação a pessoas que precisam de suprimentos básicos.

Correção

- 1.** O estado de São Paulo recebe diversos grupos de refugiados por ser o estado mais desenvolvido economicamente do Brasil. Podem surgir pesquisas sobre pessoas de países africanos, como Angola, Nigéria e República Democrática do Congo, além de sírios e venezuelanos.
- 2.** A lista de ações pode incluir a busca por informações verdadeiras sobre esses grupos, o acolhimento, caso tenha contato próximo com alguma pessoa refugiada. A organização de grupos de doações a pessoas em situações extremas, mutirão de empregos ou auxílio educacional para essas pessoas são algumas das ações que podem ser citadas.

Recapitulando

O que leva uma pessoa a se refugiar em outro país?
Quais são os impactos do refúgio para as pessoas que passam por isso?

© Getty Images

Refugiados na região da Macedônia do Norte.



Referências

ACNUR Brasil. **Dados:** refugiados no Brasil e no mundo, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/dados-refugiados-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em: 18 out. 2025.

BBC NEWS BRASIL. O que leva Apple, Google, Tesla e outras empresas a serem acusadas de lucrar com trabalho infantil na África, 17 dez. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-50828077>. Acesso em: 18 out. 2025.

CNN BRASIL. Há racismo embutido nas práticas de acolhimento de refugiados na Europa, diz professora, 11 abr. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/haracismo-embutido-nas-praticas-de-acolhimento-de-refugiados-na-europa-diz-professora/>. Acesso em: 29 out. 2025.

DIAS, L. T. Discursos contra a imigração na Europa são marcados por contradições. **Jornal da USP**, 14 out. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/discursos-contra-a-imigracao-na-europa-sao-marcados-por-contradicoes/>. Acesso em: 29 out. 2025.



Referências

G1.GLOBO. Invasão do garimpo ilegal na Terra Yanomami cresceu mais de 20 mil vezes em 37 anos, aponta estudo, 2 maio 2024. Disponível em:

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2024/05/02/invasao-do-garimpo-ilegal-na-terra-yanomami-cresceu-mais-de-20-mil-vezes-em-37-anos-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2025.

GOV.BR. Ministério do Trabalho e Emprego. **MTE resgata trabalhadores em condições análogas à escravidão em Minas Gerais**. Brasília, 25 abr. 2025. Disponível em:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/abril/mte-resgata-trabalhadores-em-condicoes-analogas-a-escravidao-em-minas-gerais>. Acesso em: 18 out. 2025.

HEGARTY, S. Africanos estão sendo impedidos de deixar Ucrânia por 'racismo', diz União Africana. **BBC News Brasil**, 28 fev. 2022. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60565156>. Acesso em: 29 out. 2025.



Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024

VICK, M. Como o racismo se manifesta na nova crise de refugiados. **Nexo**, 1 mar. 2022. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/03/01/como-o-racismo-se-manifesta-na-nova-crise-de-refugiados>. Acesso em: 29 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

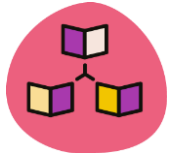


Habilidade: (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: utilize este momento como uma retomada do conceito de Direitos Humanos, visto na aula anterior. Peça que os estudantes falem, “com suas palavras”, o que lembram do conceito e sobre a importância dos direitos humanos para a sociedade. Em seguida, instigue nos estudantes a leitura da imagem, associando a mão protetora à Declaração Universal dos Direitos Humanos, que defende pessoas, independentemente de suas condições e origens.



Expectativas de respostas:

“São os direitos básicos a que todos os seres humanos devem ter acesso.”

“É a Declaração que assegura a humanidade contra crimes.”

“A imagem representa a Declaração e a ONU protegendo as pessoas.”



Aprofundamento: mesmo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, ainda hoje acontecem inúmeras violações dos direitos. Existem diversos exemplos na sociedade contemporânea que demonstram a exploração do trabalho, além das jornadas e condições permitidas, a insegurança alimentar que alguns países vivem, entre outros exemplos.



Os exemplos não estão distantes do Brasil, já que muitas pessoas ainda vivem em situação de rua nas cidades brasileiras e muitas ainda vivem a insegurança alimentar. Além disso, existem casos de trabalho análogo à escravidão em fazendas e empresas no Brasil. Explore as reportagens completas sobre os casos atuais de violação dos direitos humanos com os estudantes, questionando-os sobre o que leva as pessoas a cometerem esse tipo de crime ou porque muitas pessoas ainda vivem sem o cumprimento de seus direitos básicos.



Aprofundamento: o conceito de refugiado é amplo e permite a discussão sobre a diferença entre migrantes forçados e voluntários. Os refugiados são migrantes forçados, que precisam sair de suas casas e países em busca de sobrevivência ou condições dignas de vida. É uma migração diferente das pessoas que optam por buscar melhores condições de trabalho em países centrais, por exemplo.



O número de refugiados no mundo é grande e só aumenta, já que os conflitos civis ou entre países também crescem no mundo atual. As guerras, além de provocarem bombardeios e destruição, também diminuem o investimento dos países em alimentação e condições básicas de vida à população. Podem ser utilizados gráficos que mostram o aumento dos refugiados ao longo dos anos, como os que estão presentes na reportagem:

3 gráficos que mostram o aumento histórico de refugiados no mundo. **BBC News Brasil**, jun. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj77m54lpj8o>. Acesso em: 18 out. 2025.



Aprofundamento: além de terem que viver o distanciamento em relação às origens, família, casa e cultura, os refugiados ainda passam por dificuldades quando chegam ao local de destino. Muitas pessoas refugiadas sofrem discriminação, xenofobia, dificuldade em encontrar emprego, abrigo e de se familiarizar com o local para onde se deslocaram.

Instigue nos estudantes a reflexão sobre as pessoas que mais sofrem esses preconceitos. A discriminação está diretamente relacionada à origem das pessoas. Isso ficou evidente com a Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que forçou milhares de ucranianos a se refugiarem em outros países. Os ucranianos não sofreram esses preconceitos, devido à sua etnia e cultura. É interessante que haja uma discussão com os estudantes sobre esse assunto e que sejam mostrados outros exemplos de discriminação, como os venezuelanos no Brasil.

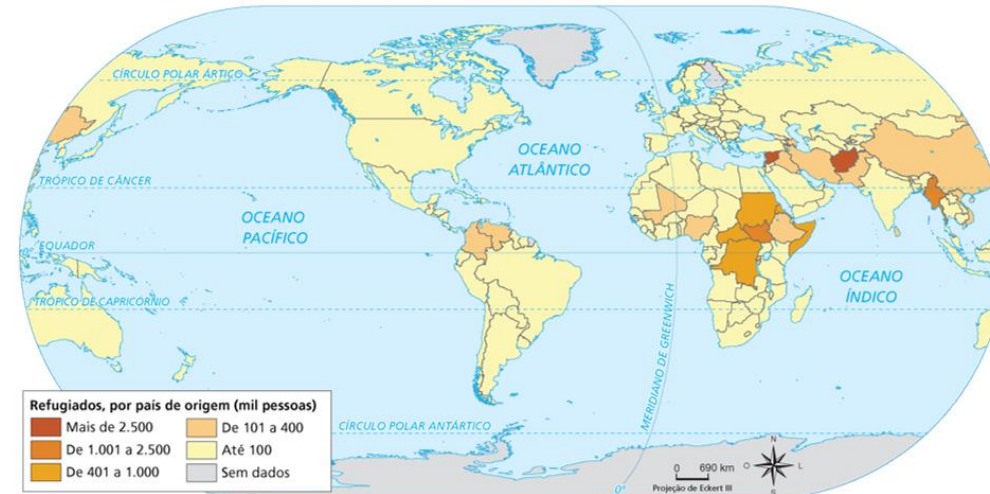


Aprofundamento: o mapa evidencia os países de origem dos refugiados, em 2020. Os continentes asiático e africano se destacam pela quantidade de refugiados que provocam, por seus conflitos internos ou com outros países. A Síria e o Afeganistão podem ser destacados, por estarem em uma cor mais escura no mapa. Esses dois países vivem conflitos civis, entre grupos internos.

A observação mais atenta da América do Sul também é importante, já que mostra uma realidade próxima ao Brasil. A Colômbia e a Venezuela possuem as cores mais destacadas. A Colômbia vive conflitos entre facções criminosas e o governo, que afastam muitas pessoas do país. A Venezuela possui um regime político polêmico, somado a uma crise econômica provocada pela dependência do petróleo. Essas crises provocam fome, desvalorização do dinheiro local e, conseqüentemente, a expulsão da população.

Foco no conteúdo

Mundo: refugiados, por país de origem, em 2020.

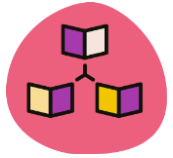


O mapa evidencia os países de onde saem mais refugiados no mundo. Destacam-se as grandes quantidades na Ásia e na África. Na América do Sul, Venezuela e Colômbia apresentam números maiores, devido às crises internas.

Fonte: IBGE, 2023, p. 76.
Produzido pela SEDUC-SP

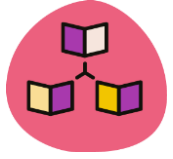


Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: oriente os estudantes em suas pesquisas, evidenciando que é uma investigação focada na percepção dos grupos que chegam a São Paulo em busca de refúgio. Alguns grupos fazem parte das paisagens das cidades paulistas, como as pessoas refugiadas que vendem produtos nas ruas da capital paulista. Além disso, chame a atenção dos estudantes para a possibilidade ou existência de estudantes refugiados na escola onde estudam.

Ao final da atividade de pesquisa e elaboração da lista, selecione alguns estudantes para compartilhem com a turma o que encontraram e o que pensaram como ação benéfica a esses grupos. Tente diversificar os países de origem dos refugiados, já que devem aparecer alguns repetidos.



Dinâmica de condução: essa é uma atividade de conclusão e reflexão sobre o assunto da aula, já que provoca nos estudantes a reflexão sobre as causas e consequências do refúgio para determinados grupos. Incentive o exercício da empatia neste momento.



Expectativas de respostas:

“Os refugiados migram para sair de situações perigosas.”

“Os refugiados fogem de guerras.”

“Os refugiados estão em busca de sobrevivência ou de uma vida digna.”

“Eles nem sempre são bem recebidos nos países para onde migram.”

“Eles sofrem preconceitos e xenofobia.”

“Eles são obrigados a ficar longe da família e do país onde nasceram.”

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o **exercício 4** do bloco de conteúdo/unidade temática **Global e local: corporações, organismos e direitos humanos**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. Esse exercício tem o nível de execução considerado **médio**.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**